

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



# Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

ISSN 2175-5361  
DOI: 10.9789/2175-5361

## PESQUISA

### A formação pedagógica de alunos nos mestrados profissionais

The pedagogical training of students in professional master's degree programs

La formación pedagógica de los alumnos en las maestrías profesionales

Cláudia Mara de Melo Tavares <sup>1</sup>, Paulo Pires de Queiroz <sup>2</sup>

#### ABSTRACT

**Objective:** To discuss the pedagogical training of students within the professional master. **Method:** This is a theoretical reflection on the pedagogical training of the professional master in the contemporary world. One wonders about the knowledge related to this training from a reflective perspective of the profession. **Results:** We highlight the knowledge present in the training, the elements of teacher training, professional master; development processes in teacher training and the importance of teaching content in the formation of the professional teacher. **Conclusion:** It is understood that the pedagogical training of students of Masters Professionals requires contextualization of professional acts, understanding the uniqueness of situations from different perspectives of knowledge and aims to educate these masters as critical intellectuals able to ratify the discourse and practice of freedom and democracy. **Descriptors:** Education graduate, Education professional, Educational measurement, Professional practice, Higher education policy.

#### RESUMO

**Objetivo:** Discutir a formação pedagógica de alunos no âmbito dos mestrados profissionais. **Método:** Trata-se de uma reflexão teórica sobre a formação pedagógica do mestre profissional no mundo contemporâneo. Indaga-se sobre os saberes relacionados a esta formação a partir de uma perspectiva reflexiva da profissão. **Resultados:** Destacam-se os saberes presentes na formação profissional; os elementos da formação pedagógica do mestre profissional; os processos de desenvolvimento na formação pedagógica e a importância dos conteúdos pedagógicos na formação do mestre profissional. **Conclusão:** Compreende-se que a formação pedagógica dos alunos dos Mestrados Profissionais exige a contextualização de atos profissionais, a compreensão da singularidade das situações a partir de diferentes perspectivas de conhecimento e visa educar esses mestrados como intelectuais críticos capazes de ratificar e praticar o discurso da liberdade e da democracia. **Descritores:** Educação de pós-graduação, Educação profissionalizante, Avaliação educacional, Prática profissional, Política de educação superior.

#### RESUMEN

**Objetivo:** Discutir la formación pedagógica de los estudiantes dentro de la maestría profesional. **Método:** Se trata de una reflexión teórica sobre la formación pedagógica del maestro profesional en el mundo contemporáneo. Uno se pregunta acerca de los conocimientos relacionados con esta capacitación desde una perspectiva reflexiva de la profesión. **Resultados:** Se destaca el conocimiento presente en el entrenamiento, los elementos de la formación del profesorado, master profesional, los procesos de desarrollo en la formación docente y la importancia del contenido de la enseñanza en la formación del profesional de los maestros. **Conclusión:** Se entiende que la formación pedagógica de los estudiantes de Masters Profesionales requiere contextualización de los actos profesionales, la comprensión de la singularidad de las situaciones desde diferentes perspectivas de conocimiento y tiene como objetivo educar a estos maestros como intelectuales críticos capaces de ratificar el discurso y la práctica de la libertad y la democracia. **Descriptor:** Educación de postgrado, Educación profesional, Evaluación educacional, Práctica profesional, Política de educación superior.

<sup>1</sup>Enfermeira. Pós-doutora USP-SP. Professora Titular em Enfermagem Psiquiátrica da Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde (MPES). E-mail: claudiamarauff@gmail.com. <sup>2</sup>Cientista Social. Doutor em Filosofia e Humanidades pela Columbia Pacific University, Estados Unidos. Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Professor do Mestrado Profissional Ensino na Saúde. E-mail: ppqueiroz@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

**A**s transformações radicais e aceleradas que sacodem o mundo e a humanidade nos dias atuais têm em comum fator cada vez mais central em todas as atividades produtivas, materiais e imateriais: o conhecimento. Essa reflexão tem como objetivo discutir a formação pedagógica de alunos no âmbito dos mestrados profissionais entendendo que a pedagogia é uma ciência que tem como objeto de estudo a educação. Como fenômeno social, a educação não se esgota no estudo de uma única ciência. Como fenômeno múltiplo, é síntese de múltiplas determinações. Por isso, requer a pluralidade de enfoques sobre si. Enfoques que, para além dos discursos produzidos sobre o real, a ele se voltam permanentemente com a indagação a respeito de seu potencial e seus limites para compreendê-lo. E, conseqüentemente, a partir das novas demandas da realidade, rever a si mesmos.

O estudo da prática social da educação requer competências que possibilitem novos modos de compreensão do real e de sua complexidade. A pedagogia e as demais ciências da educação estão encarregadas de produzir esses novos modos. Não se pode mais educar, formar, ensinar apenas com o saber (das áreas do conhecimento) e o saber fazer (técnico/tecnológico). Faz-se necessário a contextualização de todos os atos, seus múltiplos determinantes, a compreensão de que a singularidade das situações necessita de perspectivas filosóficas, históricas, sociológicas, psicológicas etc. Perspectivas que constituem o que se pode chamar de *cultura profissional da ação*, ou seja, que permitem aclarar e dar sentido à ação.

O Mestrado Profissional surge no Brasil como forma de flexibilização do modelo de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, gerando muita polêmica no meio acadêmico, entre as quais se destacam: a natureza autofinanciada, a construção de conhecimento atrelado à prática e a formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico. O Mestrado Profissional é uma modalidade de formação que, a partir de um campo de saber disciplinar busca enfrentar um problema proposto pelo campo profissional de atuação do aluno e de sua rotina de trabalho, propondo novas soluções e caminhos a partir das bases científica, tecnológica e de inovação e não do ensino de técnicas especializadas.<sup>1</sup> Compreendemos que o Mestrado Profissional avança na dinâmica de integração teoria-prática, como forma de superação dos modos de formação tradicional, distanciado dos cenários reais. Contudo, a mera aproximação com a prática não garante que essa seja reflexiva ou que promova a inovação no campo profissional.

Quando nos propomos refletir sobre a formação pedagógica dos alunos no âmbito dos mestrados profissionais, constatamos no mundo contemporâneo que ao crescimento quantitativo dos sistemas de ensino não tem correspondido um resultado formativo (qualitativo) adequado às exigências da população envolvida, nem às exigências das demandas sociais. O que coloca a importância dessa discussão em pauta.

Ainda que a avaliação a que os programas estão submetidos seja apontada como fator que contribui significativamente para o avanço na pós-graduação no Brasil, nessas

avaliações privilegia-se a produção científica e o fluxo de titulação, deixando de lado a formação pedagógica dos alunos.<sup>2</sup> Compreendemos que o Mestrado Profissional, enquanto lugar da elaboração de conhecimentos, não deve perder o sentido da formação docente articulada à formação do pesquisador.

Nesse sentido, a pergunta que não quer calar é: quais saberes estão relacionados à formação pedagógica de alunos no âmbito dos mestrados profissionais? Acreditamos que as possíveis respostas a essa questão norteadora estarão concatenadas aos saberes da experiência, do conhecimento e dos saberes pedagógicos.<sup>3</sup>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos chegam ao Mestrado Profissional como sujeitos detentores de saberes que foram sendo apreendidos no decorrer das suas trajetórias de vida. Experiências que lhes possibilitam dizer quais foram os bons professores que tiveram, quais eram bons em conteúdo e não em didática e quais professores foram significativos em suas vidas. O desafio, então, posto aos cursos de Mestrado Profissionais é o de colaborar no processo de passagem dos alunos objetivando concatenar teoria à prática com a finalidade de emancipação profissional desses sujeitos que buscam essa modalidade de ensino.

Em outro nível, os saberes da experiência são também aqueles que esses alunos produzem no seu cotidiano profissional, num processo permanente de reflexão sobre suas práticas, mediatizadas pela de outrem - seus colegas de trabalho, os textos produzidos por outros especialistas. É aí que ganha importância na formação pedagógica desses alunos os processos de reflexão sobre a própria prática e do desenvolvimento das habilidades de pesquisa da prática.

Com relação ao conhecimento, os alunos cursam o Mestrado Profissional ao final de suas respectivas graduações. De modo geral, tem clareza de que serão profissionais de diferentes áreas do conhecimento. No entanto, poucos já se perguntaram qual o significado que esses conhecimentos têm para si próprios; qual o significado desses conhecimentos na sociedade contemporânea; qual a diferença entre conhecimentos e informações; até que ponto o conhecimento é poder; qual o papel do conhecimento no mundo do trabalho e qual a relação entre ciência e produção material.

Valendo-nos da colaboração de Edgar Morin<sup>4</sup>, conhecimento não se reduz a informação. Esta é um primeiro estágio daquele. Conhecer implica um segundo estágio: o de trabalhar com as informações classificando-as, analisando-as e contextualizando-as. O terceiro estágio tem a ver com a inteligência, a consciência ou sabedoria. Inteligência tem a ver com a arte de vincular conhecimento de maneira útil e pertinente, isto é, de produzir novas formas de progresso e desenvolvimento; consciência e sabedoria envolvem reflexão, isto é, capacidade de produzir novas formas de existência, de humanização. E é nessa trama que se pode entender as relações entre conhecimento e poder. A informação confere vantagens a quem a possui, senão as sociedades não se armariam contra a divulgação de

informações, nem as manipulariam. O acesso à informação não se dá igualmente a todos os cidadãos. Então é preciso informar e trabalhar as informações para se construir a inteligência. Por outro lado, a inteligência pode ser cega e isso afeta o poder do conhecimento, uma vez que o poder não é intrínseco àqueles que produzem conhecimento, senão que àqueles que controlam os produtores do conhecimento. Pensamos que um enorme poder flui do conhecimento, mas não daqueles que o produzem. Portanto, não basta produzir conhecimento, mas é preciso produzir as condições de produção do conhecimento. Em outras palavras, conhecer significa estar consciente do poder do conhecimento para a produção da vida material, social e existencial da humanidade.

Na formação pedagógica de alunos no âmbito dos Mestrados Profissionais estão contidos elementos extremamente importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica e o enfrentamento de situações complexas nos diferentes contextos de atuação profissional. Os saberes da formação pedagógica podem colaborar com a prática. Sobretudo se forem mobilizados a partir de problemas que a prática coloca, entendendo, pois, a dependência da teoria em relação à prática, pois esta lhe é anterior. Essa anterioridade, no entanto, longe de implicar uma contraposição absoluta em relação à teoria, pressupõe uma íntima vinculação com ela. Do que decorre um dos aspectos mais importante do Mestrado Profissional: o estudo e a investigação sistemática por parte dos profissionais sobre suas próprias práticas, com a contribuição da teoria para compreensão de todo o desenho do estudo e da investigação.

Ao se apropriar desses saberes o aluno do Mestrado Profissional adquire novas atitudes que modificam a própria experiência do trabalho cotidiano. O trabalho se torna um ritual, um jogo, uma disciplina, um aprendizado, até mesmo uma arte, à medida que sua percepção muda. A tensão do tédio e a tensão do desconhecido, as duas causas de sofrimento relacionadas ao trabalho, são transformadas.

A tensão do desconhecido é transformada por uma atitude de confiança e paciência. Quando aprendemos que a separação e a reordenação constituem a natureza das coisas, inquietamo-nos menos com a necessidade de mudar a forma de trabalho, de desenvolver um novo produto, de adquirir uma nova habilidade e de organizar uma nova tarefa. A necessidade de inovar se torna um desafio, e não uma ameaça.

Frente aos aspectos propostos no nosso primeiro momento de reflexão, questionamo-nos: Como os alunos no âmbito do Mestrado Profissional refletem na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação? Acreditamos na articulação possível entre pesquisa e política de formação e nessa direção as novas tendências investigativas sobre formação pedagógica valorizam o profissional reflexivo.

O profissional reflexivo<sup>5,6</sup> opõe-se à racionalidade técnica, entende-o como um sujeito/intelectual em processo permanente de formação. Enquanto tal, pensar sua formação significa pensá-la como um *continuum* de formação inicial e permanente. Entende, também, que a formação é, na verdade, autoformação, uma vez que esses profissionais reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos de trabalho. É nesse embate e num processo coletivo de troca de experiências e práticas que os profissionais vão construindo seus saberes como *praticum*, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a prática.

Numa perspectiva centrada no terreno profissional, Nóvoa<sup>7</sup> opondo-se à racionalidade técnica, compreendida como mera aplicação de valores, normas, diretrizes e decisões político-curriculares, aponta para a importância do triplo movimento sugerido por Shön, da reflexão na ação, da reflexão sobre a ação e da reflexão sobre a reflexão na ação enquanto constituinte do profissional compreendido como autônomo e/ou emancipado. Utilizando-se das colaborações de vários autores em suas investigações em diferentes países, Nóvoa propõe a formação numa perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos profissionais em formação os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de formação autoparticipada. Daí a importância de considerar três processos na formação pedagógica desse aluno profissional no âmbito do Mestrado Profissional:

1. Desenvolvimento pessoal;
2. Desenvolvimento profissional;
3. Desenvolvimento organizacional.

O desenvolvimento pessoal implica valorizar, como conteúdos de sua formação, seu trabalho crítico-reflexivo sobre as práticas que realiza e sobre essas experiências compartilhadas. Nesse sentido, entendemos que a teoria fornece pistas e chaves de leitura, mas o que o adulto retém está ligado a sua experiência. Mas isso não significa ficar ao nível dos saberes individuais. A formação passa sempre pela mobilização de vários tipos saberes, dotando-a de saberes específicos que não são únicos, no sentido de que não compõe um corpo acabado de conhecimentos, pois os problemas da prática profissional não são meramente instrumentais, mas comportam situações problemáticas que requerem decisões num terreno de grande complexidade, incerteza, singularidade e de conflito de valores.

O desenvolvimento profissional apresenta-se sob uma perspectiva que conota um novo paradigma sobre a formação profissional. A formação de profissionais reflexivos compreende um projeto humano emancipatório. Desenvolver estudos nessa tendência implica posições político-educacionais que apostam nos profissionais como autores na prática social. Nesse sentido, os Programas de Mestrados Profissionais oferecidos aqui no Brasil necessitam ser reconcebidos como esferas contrapúblicas<sup>8</sup>, de modo a propiciarem a formação profissional com consciência e sensibilidade social. Para isso, educar esses mestrados como intelectuais críticos capazes de ratificar e praticar o discurso da liberdade e da democracia não é tarefa fácil e simples, entretanto, é uma proposta que contém uma boa aposta.

A formação de profissionais na tendência reflexiva se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal-profissional e das organizações onde esses profissionais atuam, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação permanente desses profissionais, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras organizações de formação. Isso porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade multimídia, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos e na formação dos mestrados requer permanente formação, entendida como ressignificação identitária desses profissionais.

As reflexões sistematizadas nesse segundo momento da nossa reflexão apresentam um caráter introdutório, é claro. O acompanhamento junto aos mestrados, com a utilização de debates e discussões, consolida novos saberes sobre os processos identitários e de construção de saberes pedagógicos em suas práticas profissionais. Toda prática social é

determinada por um jogo de forças, pelo grau de consciência de seus atores, pela visão de mundo que os orienta e pelo contexto onde esta prática se desenvolve e é operacionalizada.

A vida cotidiana de qualquer profissional prático depende do conhecimento tácito que mobiliza e elabora durante a sua própria ação. Sob a pressão das múltiplas e simultâneas solicitações da vida profissional, o profissional ativa os seus recursos intelectuais, no mais amplo sentido da palavra (conceitos, teorias, crenças, dados, procedimentos, técnicas), para elaborar um diagnóstico rápido da situação, desenhar estratégias de intervenção e prever o curso futuro dos acontecimentos.

Na tentativa de elaborarmos o último momento dessa reflexão, buscaremos compreender a importância dos conteúdos pedagógicos na formação pedagógica de alunos no âmbito do Mestrado Profissional. É na mobilização desses conteúdos que os profissionais encontram o referencial para desenvolverem a capacidade de investigar a própria atividade e, a partir dela, construir e transformarem os seus saberes-fazer, num processo permanente de construção de suas identidades profissionais.

Buscar compreender a importância dos conteúdos pedagógicos na formação dos alunos nos Mestrados Profissionais é identificar esses conteúdos como ferramentas de interlocução qualificada e que tem a ver com todas as operações que visam a promover a reflexão por parte desses mestrados.

É a partir de uma compreensão dessa natureza que estamos tentando produzir quer sobre o paradigma pedagógico, quer sobre a ação dos professores e alunos como intelectuais qualificados que se torna possível abordar e debater a problemática do desenvolvimento da reflexão por parte dos alunos/mestrados como uma finalidade educativa nuclear. Ainda que esta finalidade não se possa esgotar num debate sobre a avaliação do questionamento que levantamos a respeito da importância dos conteúdos pedagógicos na formação dos mestrados no âmbito dos Mestrados Profissionais, há que se reconhecer que o levantamento da questão, de forma inequívoca, traz à tona a necessidade de uma avaliação mais complexa em torno da questão proposicionada.

Avaliar é criar condições para que os alunos mestrados possam refletir sobre os seus desempenhos acadêmicos/profissionais e, subsequentemente, sobre os mais diversos tipos de relações que se estabelecem no seio dos Programas de Mestrados Profissionais onde se situam, de forma a tomarem decisões e assumirem compromissos. Os critérios da avaliação e a sua construção constituem uma das operações mais decisivas de iniciativas educativas que se constroem sob a égide do paradigma pedagógico.

Mais do que classificar como importantes os conteúdos pedagógicos na formação dos mestrados no âmbito dos Mestrados Profissionais, é verificar que os critérios levantados para defender a permanência desses conteúdos na formação desses alunos/mestrados possibilitam uma avaliação que se afirma, sobretudo, como um tempo de reflexão que se consolida pela funcionalidade e por ocorrer no coletivo, mediada por critérios que contribuem para que tal reflexão seja compreendida como um momento pertinente de formação. Como se constata, a definição de critérios de avaliação não é uma questão periférica no âmbito de uma ação educativa que se pretende assumir como uma ação de interlocução qualificada. Tal definição terá de ser compreendida à luz do conjunto de pressupostos, desafios e exigências que temos vindo a caracterizar como contribuições para a configuração do paradigma pedagógico.

A reflexão a produzir os sentidos e a natureza dos conteúdos pedagógicos na formação dos mestrados no âmbito dos Mestrados Profissionais terá que ser desenvolvida em torno do tipo de relações que se estabelecem entre os polos estruturantes em presença no âmbito da ação educativa (Programas, Professores, Alunos e Saberes) e não em função da tentativa de identificar qual desses polos estruturante é o polo mais decisivo para dinamizar aquela mesma ação. Esta deslocação do domínio dos polos estruturantes da relação pedagógica para o da valorização da dinâmica e das tensões que permitem que essa relação aconteça, resulta do fato de se conhecer que os significados que atribuímos às coisas, aos fatos e aos acontecimentos não se geram a partir do interior da mente, mas do diálogo que alguém tem oportunidade de estabelecer com o patrimônio cultural que, hoje, temos ao nosso dispor, por via disso também, com outros seres humanos que assumem, assim, um papel decisivo como elementos de regulação, de apoio e de interlocução no âmbito do referido diálogo.

Enfim, é a partir desses pressupostos que o papel do professor se configura como o de um interlocutor qualificado, isto é como o de alguém que tem condições pessoais e culturais para apoiar de forma ativa e intencional o processo de formação pessoal e social de seus alunos, não fazendo por eles o que a eles compete fazer, mas não os deixando entregues a si próprios sem rumo e sem apoio.

## CONCLUSÃO

Esta reflexão crítica sobre a formação pedagógica no âmbito dos Mestrados Profissionais discutiu a partir da perspectiva crítico-reflexiva da educação, elementos para a formação pedagógica dos alunos dos mestrados profissionais numa visão emancipadora.

Compreende-se que a formação pedagógica dos alunos dos Mestrados Profissionais na contemporaneidade exige a contextualização de atos profissionais e a compreensão da singularidade das situações a partir de diferentes perspectivas de conhecimento. Dessa forma, ganham importância os processos de reflexão sobre a prática e o desenvolvimento das habilidades de pesquisa.

Na formação pedagógica de alunos no âmbito dos Mestrados Profissionais estão contidos elementos importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica e o enfrentamento de situações complexas nos diferentes contextos de atuação profissional. Os saberes da formação pedagógica podem colaborar com a prática profissional do aluno do Mestrado Profissional, sobretudo se forem mobilizados a partir de problemas que a prática coloca.

Opondo-se à racionalidade técnica, compreendida como mera aplicação de valores, normas, diretrizes e decisões político-curriculares, a formação reflexiva no mestrado profissional aponta para a importância da reflexão na ação, da reflexão sobre a ação e da reflexão sobre a reflexão na ação enquanto constituinte do profissional compreendido como autônomo e/ou emancipado.

Por fim, reconhecemos que os conteúdos pedagógicos constituem ferramentas de interlocução qualificada docente na formação pedagógica de alunos no âmbito do Mestrado Profissional e guardam relação com as operações que visam a promover a reflexão por parte desses mestrandos.

## REFERÊNCIAS

1. Tavares CMM, Leite MMJ. Reflexões sobre o mestrado profissional em enfermagem. R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. jan/mar. 3(1):1753 -63.
2. Zaidan S, Caldeira MAS, Oliveira BJ, Silva PGC. Pós-Graduação, saberes e formação docente: uma análise das repercussões dos cursos de mestrado e doutorado na prática pedagógica de egressos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UFMG (1977-2006). Educ. rev. [online] 2011. 27(1):129-160 .
3. Tardif M. Saberes Docentes e Formação Profissional. 11. ed. Petrópolis: Vozes; 2010.
4. Morin E. Toffler e Morin debatem sociedade pós-industrial. World Media - suplemento do Jornal Folha de São Paulo; 12/12/1999.
5. Schön D. Educating the reflective practitioner. San Francisco: Jossey-Bass; 2004.
6. Alarcao I. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. Rev. Fac. Educ. 1996. jul/dez. 22(2): 11-42.
7. Nóvoa A (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Ed. Dom Quixote; 2002.
8. Giroux H, Maclaren P. Formação do professor como uma esfera contrapública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: Moreira AF, Tomaz T (org.). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez; 1994.

Recebido em: 15/01/2000  
Revisões requeridas: Não  
Aprovado em: 03/07/2014  
Publicado em: 01/10/2014

Endereço de contato dos autores:  
Cláudia Mara de Melo Tavares  
Rua Dr. Tavares de Macedo, 20. Apt.1104 A. Icaraí - Niteroi - RJ.  
CEP:24220211. E-Mail:laudiamarauff@gmail.com